

## MACROCITOSE EM USUÁRIOS ACIMA DE 50 ANOS PORTADORES DE HIV/AIDS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE IJUÍ/RS

BATTISTI, Vanessa Battisti<sup>1</sup>; de OLIVEIRA, Ana Letícia Missio<sup>2</sup>; WIRZBICKI, Dieine Caroline de Melo<sup>3</sup>; de SOUZA, Jacqueline Rodrigues<sup>4</sup>.

**Palavras-Chave:** Macrocitose. HIV. Adultos. Antirretrovirais.

As alterações hematológicas associadas a infecção pelo HIV são multifatoriais e podem ser causadas por diminuição da produção associada a infiltração da medula óssea por neoplasias, infecções ou por medicamentos mielossupressivos. Dos medicamentos antirretrovirais (ARV) utilizados a zidovudina (AZT) está associada a mielotoxicidade, principalmente anemia, pancitopenia e macrocitose. A macrocitose é verificada quando o volume corpuscular médio (VCM) está acima de 100fl. Entretanto, há poucos estudos sobre as alterações hematológicas causadas pela terapia ARV em pessoas com mais de 50 anos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a possível ocorrência de macrocitose nos indivíduos que vivem com HIV/AIDS com mais de 50 anos, atendidos no Serviço de Atendimento Especializado de Ijuí/RS desde o início do serviço. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo. A partir do sistema de controle de medicamentos, acessado em maio de 2013, foram identificados os usuários com idade acima de 50 anos e, então, verificado nos prontuários os hemogramas com resultado de VCM. Dos 59 usuários acima de 50 anos, 59,3% (35) possuíam resultados de VCM. Dentre os 35 prontuários analisados, 62,9% (22) são pacientes do sexo masculino e 37,1% (13) do feminino, a idade média foi de  $53,4 \pm 5,5$  anos. Quanto ao VCM, 51,4% (18) apresentam acima de 100fl, caracterizando macrocitose e 48,6% (17) abaixo de 100fl. Dos pacientes com macrocitose, 83,3% (15) utilizam a zidovudina como um dos antirretrovirais. O aumento dos casos de HIV/AIDS na população idosa é desafiante, evidenciando a necessidade de atentar-se à qualidade de vida desta população. A anemia está entre as principais comorbidades verificadas nos usuários portadores de HIV acima de 50 anos. A macrocitose pode decorrer tanto das anemias carenciais, como de cirrose hepática, abuso de álcool, hipotireoidismo ou como efeitos colaterais de algumas drogas. Medicamentos ARV, tais como AZT e estavudina, são as que mais se relacionam à macrocitose após seu uso crônico, podendo, inclusive, ser um fator que, individualmente, demonstra a adesão. A macrocitose pelo uso do AZT ocorre por diminuição do tempo do ciclo de divisão da célula, produzindo células ampliadas. Conclui-se então que a maioria dos usuários com mais de 50 anos apresentaram macrocitose que pode ser um efeito adverso devido ao uso crônico do AZT. Entretanto, não foram avaliadas outras possíveis causas de macrocitose como anemia, cirrose hepática, abuso de álcool e hipotireoidismo. Dessa forma, são necessários mais estudos com este grupo para relacionar a idade, a terapia ARV e a ocorrência de macrocitose.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Biológicas-Bioquímica Toxicológica, Farmacêutica do SAE de Ijuí/RS. Email: v.battisti@bol.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira Coordenadora do SAE de Ijuí/RS. Email: ana-missio@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia, Departamento de Ciências da Vida – DCVida, UNIJUI. Email: dieinew@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Médica infectologista do SAE de Ijuí/RS. Email: jacqueline-souza@saude.rs.gov.br